



CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº28 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:17-07-2023

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-
6 OAB; Sílvia Albino Morche-Secretaria de Política para a Mulher; Bruna da Silva Rimoldi-Secretaria de
7 Saúde; Fabrício Hasse Furtado-Fundação Cultural de Lages; Sara da Costa Santos-Movimento Negro de
8 Lages-Otabalá; Denise Paes Pereira-Fórum de Mulheres do Mercosul; Gisele Hintze-Ordem dos
9 Advogados do Brasil-OAB; Nelson Beretta-Secretaria de Agricultura e Pesca; Marta Calegari-UNIPLAC;
10 Gilmar Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Neiva Campos- Grêmio Recreativo
11 Escola de Samba Princesa Isabel; Ana Paula Jentig Garcia-Secretaria de Assistência Social; Edilamar
12 Terezinha Albano-Pastoral Afro-Brasileira

13

14 **Ouvintes:**

15

16 **Justificativas de Ausência:** Maria Odete da Costa-Pastoral Afro Brasileira; Tami Nalu Campos-Secretaria
17 de Educação; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro; Mayra B. Ghizoni- Secretaria de
18 Desenvolvimento Econômico e Turismo.

19

20 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação das atas nº 026 e 027; Correspondências Expedidas e
21 Recebidas; Eleição da Mesa Diretora; Apresentação do Fórum das Mulheres do Mercosul e Agenda Livre.

22

23 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, com início
24 às quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária ordinária do mês de julho. A presidente
25 coloca a pauta em aprovação. Aprovada a pauta. Faz-se a leitura das atas nº 26 e 27 e as devidas
26 correções. A presidente coloca em aprovação. Aprovadas as atas nº 26 e 27. De Correspondências
27 recebidas: e-mail da conselheira Mayra. Correspondências expedidas: ofício nº 020/Fundação Cultural.
28 Na sequência, a presidente organiza a Eleição da Mesa Diretora, pergunta quem tem interesse em estar
29 na presidência, porém sinaliza que deixa seu nome à disposição e há a possibilidade da Mesa ser
30 reconduzida. Relata que Mayra, através de e-mail informa que não poderá permanecer na vice-
31 presidência. Denise lembra que foi acordado que o mandato seria intercalado, como sou legalista,
32 acredito que temos verificar as duas possibilidades, foi um acordo, porém sempre conforme a
33 legislação, a Mesa Diretora pode ser reconduzida. Valesca sinaliza que todos podem se colocar à
34 disposição. Sara pergunta quem são os governamentais presentes e quem gostaria de ficar na
35 presidência. Ela diz que as pessoas da Mesa são muito dinâmicas e todas tem condições de assumir. Os
36 representantes governamentais não se disponibilizam para a vaga de presidente, em virtude de alguns
37 serem comissionados. Sílvia cometa sobre a reforma administrativa, que não sabemos como será o
38 processo, finaliza ela. Dos governamentais, Ana Paula Jentig se coloca à disposição para a vice-
39 presidência. Diz que está aprendendo, faz reflexão que trabalha em outros setores e não se aprofundava
40 em temas importantes como a causa deste conselho, que espera poder contribuir. Desta forma, a

41 presidente coloca em aprovação a recondução da Mesa. Aprovada a recondução da Mesa Diretora,
42 apenas com a substituição do cargo de vice-presidente. A Mesa Diretora fica composta: Presidente:
43 Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida (OAB); Vice-presidente: Ana Paula Jentig dos Santos Garcia
44 (Secretaria de Assistência Social); 1ª Secretária: Sara da Costa Santos-Obatalá e 2ª secretária: Silvia
45 Morche (Secretaria de Política da Mulher). Valesca disse sua ideia de permanecer é para dar
46 continuidade ao trabalho, agradece a confiança e diz que devemos continuar fazendo um bom trabalho,
47 todos empenhados. Reforça que tem aprendido muito, não conhecia como funcionava o conselho e a
48 causa racial. Na sequência, a apresentação do Fórum das Mulheres do Mercosul. Denise explana que o
49 Fórum foi criado em 1995 por mulheres do Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, que reúne
50 parlamentares e representantes da sociedade civil. O fórum trabalha em pautas de empoderamento
51 feminino, enfrentamento das violências e misoginia. Temos atuação em todo o Brasil, a sede é no Distrito
52 Federal, atuamos no Ministério da Mulher. Recentemente contribuimos com uma lista de ideias para
53 enfrentamento da violência, é uma organização sem fins lucrativos. O objetivo é o combate a violência,
54 de forma a garantir a efetivação dos direitos das mulheres, temos atuação em todo o Mercosul, temos
55 uma presidente nacional, a Emília. Estamos atuando fortemente em Lages, através da Erli que é nossa
56 presidente. Atuamos em vários segmentos, como conselhos municipais e no estadual da Mulher. A
57 secretária executiva comenta que a documentação do Fórum abrange mais o nível federal e pergunta
58 com se organiza a instância municipal. Denise explica que a presidência é a nível de Brasil e temos os
59 capítulos nas regiões, por exemplo a Erli encabeça a nossa diretoria. Aqui em Lages o mandato é de 2
60 anos podendo ser reconduzido, estamos nos readequando para participar dos conselhos, nosso CNPJ
61 está culminativo. Sinaliza que a nível federal a documentação contempla, a nível municipal que se
62 solicita a documentação diferenciada. Denise continua contando da participação na Marcha das
63 Margaridas, eventos que se envolvem. A secretária disse que os conselheiros perguntam onde é a sede
64 do Fórum. Denise responde que por muito tempo usamos a FINER, agora estamos nos reunindo no
65 Mercado Público e a FINER mudou-se para o antigo Seminário. Valesca pergunta sobre a parte
66 financeira. Denise informa que é um trabalho voluntário, fazemos rifas, não recebemos recursos de
67 nenhuma instância. Beretta questiona se vão em busca de recurso, Denise disse que não pedem, somos
68 um coletivo de mulheres que doa seu espaço, tempo e conhecimento. Recentemente fizemos uma rifa
69 de objetos para custear um ônibus até Brasília. Denise enfatiza que para conseguir verba tem que
70 possuir declaração de utilidade pública, e muitas vezes somos vistos como coletivo partidário, o que nos
71 causa entraves e muitas vezes atrapalha. A secretária executiva sinaliza que alguns conselhos tem
72 participação dos movimentos sociais, alguns sem sede e muitas vezes desmembrados de órgãos e
73 coletivos estaduais. Valesca pergunta se quando acontece algo de extraordinário por exemplo na
74 Argentina, elas participam. Denise disse que todos participam a nível de América Latina, inclusive
75 discutindo a legislação Argentina, é uma mistura de todos. Existe uma Plenária macro, de forma on line,
76 que ocorreu há 2 meses atrás. Temos as delegadas e todas participam, participaram 60 pessoas
77 aproximadamente. Temos uma reunião com todos os representantes de países do Mercosul, finaliza
78 Denise. A presidente agradece a explanação de Denise. Segue-se com os informes da Feira do
79 Afroempreendedor. Beretta faz sugestão de apresentação artística do Barbicacho Colorado (dança
80 gaúcha). A secretária executiva lembra que é preciso organizar as participações artísticas. Sara comenta
81 seu contato com algumas pessoas para apresentação musical. A secretária sinaliza que não veio o
82 parecer da PROGEM, enquanto isso serão encaminhados os ofícios das tendas e do som já foi enviado.
83 Ana Jentig informa que o pessoal do SICOOB se disponibilizou para patrocínio e eles tem uma parceria
84 com o SEBRAE referente ao empreendedorismo. A secretária executiva disse que faz-se necessário
85 enlecar as funções dos conselheiros, de forma a dividir as tarefas. Valesca pergunta para Fabrício sobre
86 o que a Fundação Cultural teria para ofertar, sugere falar sobre Antonieta de Barros. Fabrício diz algo
87 temático leva mais tempo, posso ver com a Escola de Artes, porém não é muito temático. Gilmar
88 pergunta se os inscitos terão que pagar o espaço. Valesca disse que será repassado os critérios e será
89 realizada uma reunião com os expositores. Sara lembra que são pessoas carentes, que não tem estoque,
90 estamos dialogando com eles, a maioria é da área do artesanato. Beretta lembra de solicitar mesas,
91 podemos ver com a Incobel ou o Pinheirinho, vou pedir o apoio. Fabrício comenta sobre a parte externa
92 que tem o protocolo da Vigilância, como no Recanto do Pinhão tem que pensar na tem estrutura de

93 encanamento, gás, bombeiro. Silvia lembra da estrutura de pia, para quem vai fazer alimentos e que é
94 preciso ver sobre a água e luz. Valesca sugere aguardar o que os expositores vão trazer para definir, bem
95 como verificar o parecer da PROGEM.

96
97
98
99 **Agenda Livre:** Fabrício fala sobre a Lei Paulo Gustavo, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas
100 ao setor cultural a serem adotadas em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia do
101 COVID-19. Explica que existe um orçamento para o setor de audiovisual do Brasil. É uma lei destinada a
102 trabalhadores do audiovisual, cinema, curta metragem, documentários, produção de vídeos. O recurso é
103 de R\$ 1.300.000,00 e foi repassado para as setoriais de arte, houve a inclusão dos trabalhadores de arte.
104 Ficou 70% para o audiovisual e 30% para o pessoal do teatro, música e artes plásticas, já foi para o
105 segmentos de setoriais de artes. Engloba a setorial dos movimentos étnicos, foram realizadas oitivas
106 com a sociedade civil, o município já enviou o plano, o edital já está sendo construído, agentes culturais
107 estiveram em diálogo com os representantes. Pode ser feito um único Edital ou três editais, tem vários
108 incisos, tem uma parte específica que prevê a obrigatoriedade dos chamamentos ofertarem no mínimo
109 20% das vagas para negros e no mínimo 10% para indígenas. Identificou-se que houve independência
110 para que cada município realizasse conforme sua realidade e também que se fomentem cursos
111 preparatórios de como realizar seu projeto. Fabrício sugere trazer as pessoas que elaboraram o
112 documento e eles expliquem como o conselho pode participar, quem são essas pessoas que podem
113 participar e os conselheiros ajudem a divulgar. A presidente disse que é possível marcar uma agenda e
114 os agentes culturais apresentarem a lei para os conselheiros. A Lei prevê dois anos de execução, pois os
115 filmes de longa-metragem tem mais de 40 minutos de filme, demora para produzir. Agentes culturais da
116 sociedade civil já fizeram a organização de distribuição do recurso, a Fundação Cultural verifica a
117 legalidade para fazer o edital. O recurso já era para o audiovisual, depois que se ampliou após a votação
118 do Senado e ficou pelo menos 30% para outros setores, não pode fugir do objeto do audiovisual, deve
119 ter uma ter contrapartida para a comunidade. Fabrício lembra da riqueza do trabalho com atores negros
120 em Lages, a Rádio novela com a participação de mulheres negras, na década 50 somente São Paulo, Rio
121 de Janeiro e Lages produziam radionovela. Sara pergunta se já foram elencados os grupos, são das
122 setoriais do conselho de Cultura, diz Fabrício. Ele reforça a busca das pessoas para participarem, esse é o
123 desafio, foram 9 encontros públicos com as setoriais do conselho de Cultura. Valesca pede a Fabrício
124 para verificar uma data.

125
126 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a
127 plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e
128 aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

129
130 *Mayra Prestin Ghizoni, Ana Paula J. dos S. Garcia, Silvia A. Moraes*
131 *Paula Calyau*
132 *Felipe R. Souza* *Giusele Hinzle, Tami Nalu Campos*
133 *Bruno da Silva Rincaldi*
134 *Marcelo Vitor Ferraz*
135 *Caravista* *Rafael F. F. F. F.*

136
137
138
139
140 *Valesca Letti P. Camargo de Almeida*
141 Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida
Presidente do COMPIR